



A incidência de lesões nos atletas da Seleção Portuguesa de Voleibol no ano de 2008.

Autor(es): ZANCHET, Marcos Atrib; ROCHEFORT, Renato Siqueira

Apresentador: Marcos Atrib Zanchet

Orientador: Renato Siqueira Rochefort

Revisor 1: Flaviano Moreira da Silva

Revisor 2: Gabriela Lovis Black

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

O objetivo do presente estudo foi averiguar a incidência de lesões e verificar se foi realizado trabalho de prevenção nos atletas que fizeram parte da seleção de voleibol masculina adulta de Portugal no ano de 2008. Foram analisados os relatórios técnicos da equipe que continham os pareceres fisioterapêuticos sobre as condições de saúde e as lesões sofridas pelos 16 atletas que fizeram parte da Seleção Portuguesa no período compreendido entre maio e agosto de 2008. Nos relatórios também estavam descritas as condutas utilizadas durante esse período. Os dados foram analisados através do programa Microsoft Excel para Windows.

Durante o período em estudo, 62,5% dos atletas apresentaram algum tipo de lesão, sendo os membros inferiores a região mais acometida com 58,82%, seguido pela região de tronco com 23,52%. O tipo de lesão que apresentou maior índice de incidência foi o desconforto muscular (espasmos e contusões) que somados totalizaram 76,46%, sendo a musculatura do quadríceps femoral a mais acometida com 30,79%. Percebeu-se, através da análise dos dados contidos nos relatórios descritivos, que o tratamento preventivo para as lesões não foi realizado durante as atividades dos atletas junto a seleção. Esse fato é explicado em função do curto período de tempo disponível para treinamento e preparação dos atletas. A limitação de recursos materiais disponíveis para o trabalho dos profissionais da comissão técnica também é um fator que não ajuda os profissionais a investir na prevenção das lesões. No entanto, o conhecimento das lesões mais comuns nos atletas de voleibol, assim como seus mecanismos de lesões podem facilitar o tratamento, o diagnóstico, a reabilitação e a adoção de medidas preventivas. Se o levantamento que fizemos for comparado com outros estudos da mesma natureza perceberemos que existe uma alta incidência de lesões em atletas profissionais de voleibol. Tal fato se deve, principalmente, aos gestos esportivos que são executados neste esporte, e também devido as suas características de movimentos de alta complexidade e de natureza explosiva e repetitiva, solicitados de forma rápida e com caráter intenso. É possível inferir que a alta incidência de lesões pode ser decorrente da falta de prevenção, que atualmente torna-se um aspecto fundamental para a maximização do rendimento dos jogadores.